

O Paraná **educação**

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 2019 | EDIÇÃO 1.007



**Autoestima na terceira idade
é tema de ensaio fotográfico**

PÁG. 7

**VESTIBULAR
UNIVEL**

2020

VOCÊ PREPARADO
PARA AS POSSIBILIDADES



JAIANE GONÇALVES
Aluna de Odontologia

**AGENDE
SUA PROVA!**

⚡ @UNIVELOFICIAL
⚡ UNIVEL.BR
☎ 45 98801.7885

Univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

ENGENHARIA

Além de um pórtico para entrada, também foram planejados novos recintos para os primatas

Unioeste doa projetos para o Zoológico de Cascavel

Os discentes do curso Engenharia Civil da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), campus de Cascavel, desenvolveram na disciplina de Sociologia Urbana ministrada pelo professor Rafael Mattiello, projetos para repaginar o Parque Municipal Danilo Galafassi, mais conhecido como Zoológico Municipal de Cascavel. Além de um pórtico para entrada, também foram planejados novos recintos para os primatas.

O professor, os alunos e o eleito diretor-geral do campus de Cascavel, Aníbal Mantovani, e o coordenador do curso de Engenharia Civil, Júlio Pacheco Monteiro Neto, foram até o Zoológico para doar os projetos elaborados.

Embora os alunos ainda

estejam em formação, os projetos foram muito bem efetuados e elogiados. Caso a prefeitura decida executar algum deles, um engenheiro formado fará a revisão e a assinatura dos mesmos.

Atualmente, o zoológico conta com animais silvestres do Brasil, em cativeiro, incluindo aves, répteis e mamíferos. Entre felinos, leões e tigres são as únicas espécies exóticas. Os ambientes estão distribuídos entre a vegetação e há também pequenos animais, principalmente mamíferos e aves, livres no interior do parque.

No zoológico existem trilhas para caminhada em meio à mata nativa, áreas para piquenique, churrasqueiras, playground e estacionamento, além de estar localizado em seu interior o Museu

FOTOS: DIVULGAÇÃO



de História Natural - Centro de Educação Ambiental Graha Azul -, que possui 548 peças entre animais taxidermizados, rochas, cristais, ossadas, fósseis e outras curiosidades. O Zoológico conta também com um auditório com 50 lugares para aulas e palestras,

filmes, slides e vídeo sobre educação ambiental.

Essa é mais uma iniciativa que liga a Unioeste à comunidade externa e visa melhorar a cidade.

Vale ressaltar que o Zoológico de Cascavel recebe semanalmente inúmeras escolas,

não só da região, mas também de outros estados, além de receber um grande público de visitantes no final de semana.

Os discentes envolvidos foram: Viviane dos Santos Costa, Karina Satie Katto, Diego Dallabona, Marco Antônio Vieira Berti e Bruno Marcelus.

Estudo mostra que 80% dos alunos querem aprimorar inglês

A edtech ChatClass (antes chamada de EduSim), que visa democratizar o ensino bilíngue por meio de tecnologias já inseridas no cotidiano dos alunos, realizou em setembro de 2019 a Olimpíada de Inglês.

Com o Regional English Language Office da Embaixada Americana e o Consed (Conselho Nacional dos Secretários de Educação), o concurso cultural teve como objetivo incentivar a prática do idioma em escolas públicas e particulares de todo o País.

Via ChatClass, uma inteligência

artificial desenvolvida pela empresa que funciona dentro do WhatsApp, cerca de 100 mil alunos do Ensino Fundamental 2 e Médio de todo o País puderam praticar o idioma de forma gratuita por meio de áudios e textos. Interagindo com a IA (Inteligência Artificial) da startup, eles foram separados em diversas categorias e os melhores colocados anunciados em uma live.

No decorrer da Olimpíada de Inglês participaram também cerca de 5 mil professores de todo o País. A região com o maior número de alunos

participantes foi o Nordeste, com 40%, e, em segundo, o Sudeste, com 31%. Os alunos participantes somaram mais de 4.600 horas de inglês praticados via fala em interação com o ChatClass, computando mais de 13 milhões de palavras ditas na língua.

Além disso, 21% afirmaram que estudam inglês em alguma instituição fora da escola e 50% disseram que não, por conta de condições financeiras. No geral, 74% dos

alunos participantes eram de escolas públicas e o restante de particulares. Alunos identificaram o "speaking" como a competência mais difícil no aprendizado, enquanto professores acharam o "listening".

Segundo dados do British Council, somente 5,1% da população com mais de 16 anos afirma ter algum conhecimento da língua. Com o concurso, a ChatClass e as instituições parceiras buscaram incentivar o estudo do

idioma, reverter esse cenário e ampliar os horizontes de alunos, escolas e famílias.

Segundo dados da Olimpíada de Inglês, 63% do vocabulário exibido pelos alunos é abaixo do nível iniciante. Além disso, 34% dos alunos conta com o idioma para melhorar as futuras oportunidades de trabalho. As cinco palavras que os estudantes brasileiros mais têm dificuldade em pronunciar foram identificadas pela tecnologia: Taxis, Cooked, Banned, Mint e Filmed.

Recicla: Escola pública ganhará um ano de material escolar

Com o fim do ano letivo e a chegada das férias, muitos estudantes e pais aproveitam para fazer uma faxina nos armários e tirar tudo aquilo que não serve mais. Com esse hábito, talvez você já tenha percebido a quantidade de canetas, canetinhas, lápis, marcadores de texto, borrachas e apontadores que são descartados todos os anos e jogados no lixo comum, sem possibilidade de receberem um destino mais sustentável.

Pensando nisso, desde 2012 a Faber-Castell, em parceria com a TerraCycle, disponibiliza um Programa Nacional de Reciclagem de Instrumentos de Escrita contínuo e totalmente gratuito para os consumidores que desejam garantir uma destinação ambientalmente adequada desses materiais.

O programa já conta com mais de 4.600 pontos de coleta e ainda oferece aos participantes a oportunidade de acumular pontos por unidade de instrumento de escrita coletada e enviada para reciclagem, que podem ser convertidos em doações financeiras para instituições sem fins lucrativos e escolas públicas da escolha do time de coleta.

Até o momento, já foram enviados mais de 1,8 milhão de materiais de escrita para reciclagem e arrecadados mais de R\$ 44 mil em doações.

Além disso, todos os anos o Programa Nacional de Reciclagem de Instrumentos de Escrita Faber-Castell abre o Concurso Faxina nos

Armários, que premia escolas públicas com um ano de material escolar e contempla os times que mais enviarem instrumentos de escrita durante a vigência do concurso com pontuação bônus. No início de 2020, será aberta a oitava edição do Faxina nos Armários com validade em todo o território nacional.

Para participar, é necessário se cadastrar em <http://www.terracycle.com.br>, se inscrever no Programa Nacional de Reciclagem de Instrumentos de Escrita (<http://www.terracycle.com.br/pt-BR/brigades/brigada-de-instrumentos-de-escrita-faber-castell>) e começar a coletar. Para realizar o envio gratuitamente pelos Correios, o consumidor deve acessar a página do Programa no site da TerraCycle, gerar uma etiqueta de envio pré-paga e levar a caixa de instrumentos de escrita com a etiqueta até a agência mais próxima.

Somente os materiais recebidos e computados durante a vigência do Concurso Faxina nos Armários - 1º de março a 31 de maio de 2020 - concorrerão às premiações.

Para garantir sua participação, é importante observar que a remessa leva de três a cinco semanas - contados da data de postagem - para ser recebida e computada no sistema pela TerraCycle. Também vale ressaltar que o programa permanece vigente mesmo após o término da ação, com a pontuação regular por unidade de resíduo enviada.

esiauxiliadora.com.br

Conhecimentos e Valores QUE TRANSFORMAM

Matriculas Abertas (45) 3225-4459

Educação Infantil Ensino Fundamental I e II Ensino Médio Período Integral

ESI Educação Saberes e Integração Auxiliadora

ESCOLA SEGURA

Sipalki-Do, conhecida como O Caminho das 18 Técnicas, é ensinada no Colégio Paulo Freire, em Foz do Iguaçu

Policial leva arte marcial milenar aos estudantes

As aulas de Sipalki-Do foram muito bem recebidas pela comunidade escolar do Colégio Estadual Paulo Freire, em Foz do Iguaçu. De acordo com a diretora, a adesão dos alunos foi imediata. Muitos deles, com histórico de indisciplina, não tiveram mais problemas na escola.

Uma das mais antigas artes marciais de que se tem notícia, a Sipalki-Do, conhecida também como O Caminho das 18 Técnicas, é ensinada desde junho deste ano no Colégio Estadual Paulo Freire, em Foz do Iguaçu. A iniciativa foi do cabo Marcos Pires, que participa do programa Escola Segura.

A ideia partiu do superior de Pires na Polícia Militar, já que o cabo é praticante do Sipalki-Do há 30 anos. Ao verificar que a escola possuía alguns materiais para a prática de artes marciais, como tatame e uniformes, a ação foi consolidada.

“Depois que a diretora nos cedeu uma sala começamos a praticar. O Sipalki é uma arte marcial tradicional e milenar que segue três princípios: mente sã, corpo preparado e coração puro”, explica Pires.

Ele conta que a ideia teve adesão de toda a comunidade escolar, principalmente porque a prática estimula nos estudantes valores como coragem, bondade, disciplina, honra e, principalmente, respeito.

Marcos Grizorti, 18 anos, aluno do 3º ano do Ensino Médio, disse que o Sipalki-Do mudou a vida dele. “Eu era uma pessoa



FOTOS: SEED

muito sem paciência e fui criando bastante disciplina, não só nas aulas, mas também no dia a dia. Aprendi a escutar mais, prestar atenção, ter foco”, avalia.

Ele conta que no começo era um hobby, uma atividade para ocupar o tempo ocioso. “Eu me apaixonei pelo Sipalki-Do. Eu não quero ficar só na faixa preta, eu quero ser mestre. Foi algo maravilhoso que aconteceu na minha e quero levar isso para outras pessoas, que conheçam e pratiquem”.

Os amigos recomendaram as aulas e Fábio Roberto Nonnenmacher Filho, 12 anos, do 7º ano do Ensino Fundamental, decidiu experimentar o Sipalki-Do. “Eu gosto bastante das aulas. Quis fazer para aprender autodefesa e quero continuar”.

Diretora do Colégio Estadual Paulo Freire, Mirian Cristina de Lima Melo diz que os resultados da oferta

da atividade são visíveis: “A adesão dos alunos para as aulas de Sipalki-Do foi imediata. Muitos deles, com histórico de atendimento pela equipe pedagógica por indisciplina, não tiveram mais problemas na escola”.

Na semana passada os jovens passaram por exame de faixa, quando graduaram da faixa branca para a amarela, que representa o segundo nível do Sipalki-Do.

O que é o Escola Segura

Lançado em 2019 com o objetivo de estreitar laços entre a comunidade escolar e a Polícia Militar, o Escola Segura prevê a presença física de policiais militares da reserva nas escolas em dois turnos, das 7h às 15h e das 15h às 23h, e também o suporte de unidades móveis e integração com o serviço de inteligência da área de segurança. Foi pensado também para complementar as atividades preventivas já desempenhadas pelo Bpec (Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária). Atualmente, 77 colégios de três regiões do Estado - Foz do Iguaçu, Londrina e Grande Curitiba - receberam o programa, beneficiando cerca de 82 mil estudantes. Em 2020, o governo do Paraná vai dobrar o número de unidades e levar o Escola Segura para mais 150 colégios.

Australia anuncia programa de bolsas para brasileiros

O governo da Austrália anunciou, por meio de seu Departamento da Educação, a criação do Destination Australia Program, que concederá bolsas de estudos voltadas aos públicos nacional e internacional. Ao todo, são 35 universidades e instituições de ensino técnico profissional vinculadas, que compartilharão suas rotinas acadêmicas e receberão os bolsistas selecionados a partir do próximo ano.

Os brasileiros que têm interesse em participar podem se candidatar às bolsas. Para isso, é necessário procurar diretamente as instituições de ensino participantes.

Cada unidade educacional é responsável em determinar as suas regras para a seleção dos candidatos e as formas de administração das bolsas. A lista das entidades envolvidas está disponível no site do Departamento de Educação:

<https://docs-edu.govcms.gov.au/node/53084>.

De acordo com o governo australiano, o país possui 25.604 alunos brasileiros residentes, sendo o Brasil, o 4º maior mercado na Austrália em número de matrículas, principalmente em cursos de inglês e profissionalizantes.

Aos selecionados, o programa oferecerá uma bolsa anual no valor aproximado de R\$ 42.900 (AU\$15.000, em dólar australiano), que poderá ser usada na gestão da mensalidade do curso, em acomodação, alimentação e outros custos de vida. O Destination Australia Program oferece bolsas que contemplam desde o ensino técnico profissionalizante, até cursos de bacharel, mestrado e doutorado.

Para saber mais, acesse a página oficial do Destination Australia Program: <https://www.education.gov.au/destination-australia>.

Seja Alfa. Participe da Prova de Bolsa 2020.

DO INFANTIL BILÍNGUE AO PRÉ-VESTIBULAR.

Inscreva-se:
alfaonline.com.br

ALFA
O ENSINO DA PRÓXIMA GERAÇÃO

UNIVEL

O projeto busca proporcionar atividades que beneficiam o corpo e a mente de senhores e senhoras

Projeto Geração realiza confraternização de fim do ano

Para comemorar mais um ano de atividades do Projeto Geração, o grupo se reuniu para uma confraternização de fim do ano com almoço especial, apresentações artísticas e também o amigo secreto.

Para a coordenadora do Projeto Geração, Ódina Silva, é uma alegria fazer parte de um projeto tão diferenciado. "Para a Univel, é um projeto social muito importante voltado para valorizar as pessoas que estão na melhor idade. É uma alegria poder ver tanta gente feliz aqui hoje, dando risada, se divertindo e participando. Coordenar esse trabalho me faz sentir feliz e realizada. É muito bom estar com eles aprendendo a cada dia", conta Ódina.

No próximo ano o projeto continua, mudando a vida de cerca de 85 senhores e senhoras com mais 60 anos de idade.

O reitor do Centro Universitário de Cascavel - Univel, Renato Silva, esteve presente e deixou uma mensagem de agradecimento. "Somos muito gratos em poder estar fazendo o bem para as pessoas. Com esse grupo atuando nós vamos continuar produzindo bons frutos para a sociedade", diz Renato.

Na oportunidade, os participantes do projeto tiveram uma



surpresa: eles receberam um Livro de Receitas, composto de receitas especiais feitas por eles mesmos. "Estou nesse grupo há 14 anos, fazemos viagens, passeios, comemoramos o aniversário dos participantes, dividimos alegrias, tristezas e experiências de vida. Me faz muito bem", conta uma das participantes do Grupo Geração, Ivone Gausmann Stuehler.



SOMOS O
MELHOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO
DO PARANÁ



★★★★☆
IGC 4
ESCALA DE 1 A 5 (MEC)


univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIPAR

Cronograma traz conteúdos nas áreas clínica, assistência social, segurança pública, educacional, hospitalar, jurídica, organizacional e outras

Cascavel lança 3ª turma da pós em Avaliação Psicológica

Sucesso na edição anterior, a pós-graduação em Avaliação Psicológica é novamente ofertada na Unidade de Cascavel. O curso visa capacitar e qualificar o profissional de Psicologia quanto à prática da avaliação psicológica em diferentes contextos.

A ideia também é gerar um espaço de debates, críticas e troca de conhecimento a partir de dados embasados ética e cientificamente, além de capacitar para a elaboração de processos de avaliação psicológica coerentes com os referenciais

teóricos adotados.

Segundo a coordenadora, professora Larissa Ogura, o objetivo, ainda, é consolidar a utilização adequada de instrumentos psicológicos que atendam aos requisitos do CFP (Conselho Federal de Psicologia) e expandir o número de pesquisas, artigos e demais publicações científicas que possam contribuir para a Psicologia enquanto ciência e servir de material de apoio aos psicólogos envolvidos com a avaliação psicológica.

Para atender essas demandas, a grade curricular

foi programada com disciplinas específicas: Avaliação Neuropsicológica; Avaliação Psicológica em Concurso Público; Avaliação Psicológica no contexto Clínico; no contexto da Assistência Social; no contexto da Segurança Pública; no contexto Educacional; no contexto Hospitalar; no contexto Jurídico; no contexto Organizacional; Avaliação Psicológica para Orientação Profissional; Fundamentos da Avaliação Psicológica; Organização de Serviços de Psicologia; e Produção de Documentos



Corpo docente com vasta experiência na área compõe quadro do curso

decorrentes da Avaliação Psicológica.

As inscrições seguem até março, mês previsto para início das aulas, que acontecerá em regime de aulas quinzenal, às

sextas-feiras, das 19h às 23h, e aos sábados, das 7h30 às 13h30. Inscrições, informações, consulta ao programa de descontos, acesse o site pos.unipar.br ou ligue (45) 3321-1300.

Unipar lança mais uma turma de pós-graduação em Ciências da Pele e Dermocosmética

O curso de pós-graduação em Ciências da Pele e Dermocosmética surge com a proposta de fornecer conhecimentos atualizados aos profissionais Tecnólogos em Estética e Cosmética e outros profissionais da área da saúde, para a atuação com competência no campo facial, corporal, e atualização na área cosmética. Um dos objetivos é propiciar o desenvolvimento de procedimentos estéticos dentro da ética e dos limites técnicos, a fim de promover o bem-estar da cliente.

Além de oportunizar a ampliação dos conhecimentos, o curso visa

refletir sobre os problemas e perspectivas na sua área de atuação e debater, analisar, avaliar diversos temas atuais no intuito de habilitar para o exercício na área de estética pré e pós-cirúrgica.

O cronograma incluiu a discussão de temas específicos, envolvendo disciplinas, como: Acne, rosácea e pele sensível: fisiologia e tratamento; Anatofisiologia da pele; Aromaterapia aplicada aos procedimentos estéticos; Atendimento de urgência e emergência aplicada à Estética; Auriculoterapia aplicada à Estética; Cosmetologia facial e corporal; Discromias: fisiopatologia e

tratamento; Drenagem linfática manual; Dreno Taping - bandagem funcional aplicada à Estética; Eletroterapia; Envelhecimento e fotoenvelhecimento cutâneo: fisiopatologia e tratamento; Estética avançada aplicada às disfunções corporais; Estética íntima; Marketing em estética e cosmética: prospecção de novos clientes; Métodos de indução percutânea de colágeno; Nutricosméticos, nutracêuticos e alimentos funcionais; Pós-operatório das cirurgias plásticas – faciais e corporais; Técnicas de Spa; e Tratamento estético na gestação e pós-parto.



Inscrições podem ser feitas online, na página www.unipar.br

As inscrições seguem até março. As aulas estão previstas para começar em abril, em regime quinzenal, as sextas-feiras, das 19h às 23h, e aos sábados, das 7h30 às 13h30. A

coordenação é da professora Luana Tedesco. Inscrições, informações ou consulta ao programa de descontos, acesse o link pos.unipar.br ou ligue (45) 3321-1300.

CENTRO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA:

Qualidade na educação e na prestação de serviços

Saúde é muito mais do que ausência de doença. Cristiane Joana Busatta aprendeu isso e agora busca cuidados que impactam em seu bem-estar. E foi no Centro de Estética e Cosmética da Universidade Paranaense – Unipar, Unidade de Toledo, que ela encontrou o que precisava. “Este ano percebi que envelheci e resolvi me cuidar. Já faz 11 semanas que venho aqui, achei maravilhoso! Sou muito bem tratada, as meninas [acadêmicas] são um carinho só e eu sou outra pessoa”, conta.

Assim como Cristiane, várias outras pessoas usufruíram dos serviços oferecidos pelo projeto do curso de Estética e Cosmética, que neste ano reuniu cerca de 60 acadêmicos



Acadêmicas realizam atendimento sob orientação dos professores

em atividades de estágio supervisionado. Foram cerca de 170 atendimentos semanais, em tratamentos de estética corporal, facial, capilar e terapias alternativas.

“Qualidade é a palavra que define nossos

serviços”, frisa a coordenadora do curso de Estética e Cosmética, professora Karin Wrasse. “Temos equipamentos modernos e usamos só produtos de primeira linha”, avisa. “É um projeto de extensão muito importante, que reúne



Tratamentos modernos e eficazes são oferecidos à comunidade

estudantes repletos de conteúdo e professores habilitados e, por isso, o resultado é certo”, acrescenta.

O espaço também serve de instrumento educacional, onde os acadêmicos colocam em prática as teorias estudadas em

sala de aula. “É uma experiência muito boa! Passamos por todas as áreas, conhecemos clientes de perfis diferentes e saímos mais bem preparados para atuar no mercado de trabalho”, conta a acadêmica Bruna Mendes.

ENSINO SUPERIOR

Ao todo, 2,7% dos cursos EaD obtiveram conceito 5, enquanto apenas 1,6% dos presenciais alcançaram o mesmo patamar

Cursos a distância superaram presenciais em nota máxima

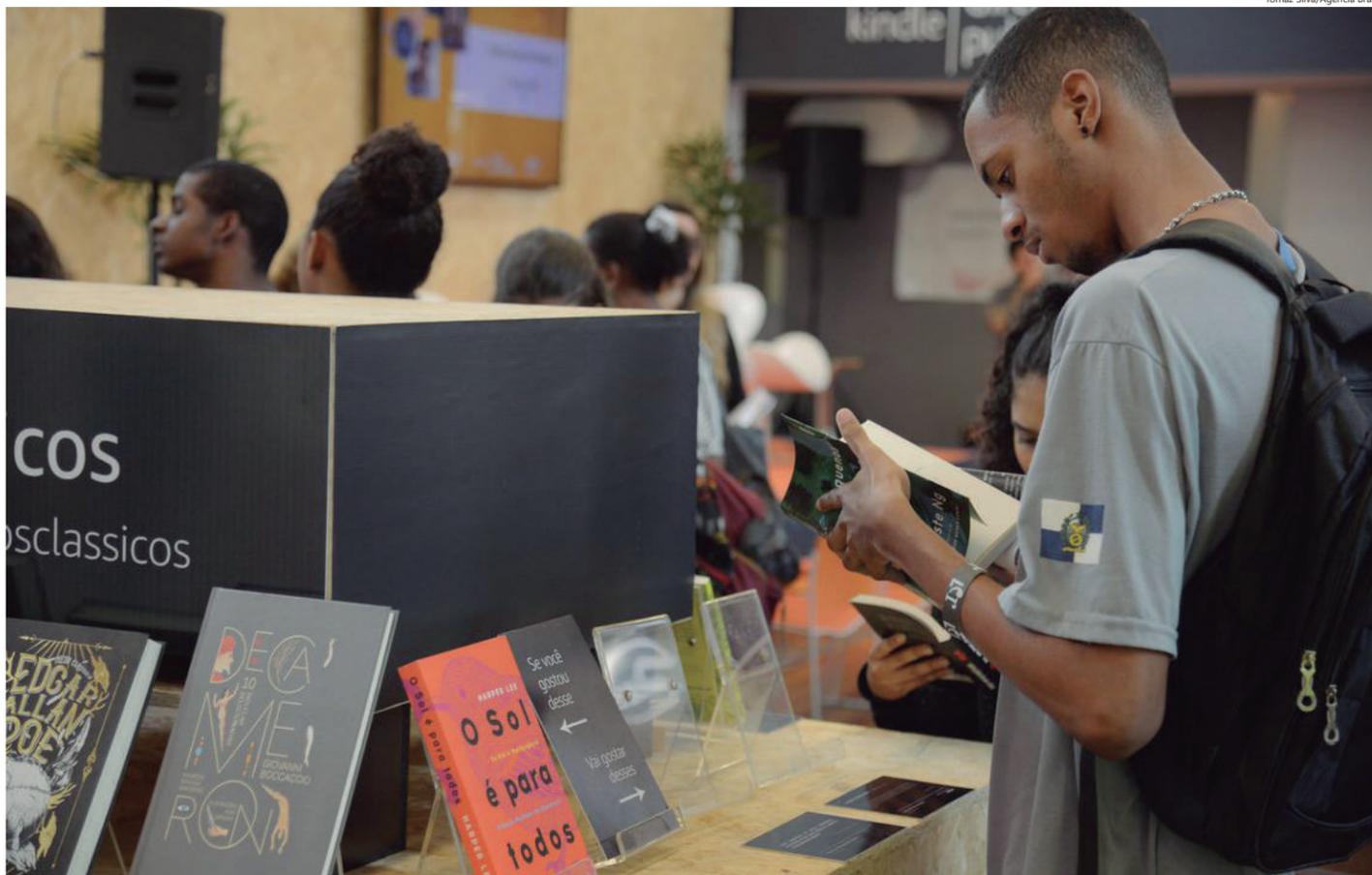
Tomaz Silva/Agência Brasil

O percentual de cursos de ensino a distância (EaD) com nota máxima superou o de presenciais em avaliação do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), que mede a qualidade do ensino superior.

Os dados são do indicador ao CPC (Conceito Preliminar de Curso), referentes a 2018, e foram divulgados ontem (12) pelo Inep, vinculado ao MEC (Ministério da Educação).

Ao todo, 2,7% dos cursos EaD obtiveram conceito 5, enquanto apenas 1,6% dos presenciais alcançaram o mesmo patamar. O CPC classifica os cursos em uma escala de 1 a 5. O conceito 3 reúne a maior parte dos cursos. Aqueles que tiveram um desempenho menor que a maioria recebem conceitos 1 ou 2. Já os que tiveram desempenho superior à maioria, recebem 4 ou 5.

Ainda considerando as modalidades de ensino, mais cursos distância (94,5%) obtiveram conceito superior a 3: 94,5%. Entre os cursos presenciais, 86,7% obtiveram conceitos entre 3 e 5. Na relação de cursos com pior desempenho, o CPC 2018 apurou uma maior participação da modalidade presencial. Enquanto 0,4% de cursos presenciais conseguiram conceito 1, o percentual do EaD foi de 0%. Já os cursos



com nota 2 representam 5,5% na modalidade EaD e 9,5% entre os presenciais.

DESEMPENHO GERAL

Em 2018, apenas 1,7% dos cursos avaliados (entre presenciais e EaD) ficaram com conceito máximo. Outros 31,7% obtiveram conceito 4. A maioria dos cursos, 56,6%, obteve conceito 3; outros 9,5% obtiveram conceito 2 e 0,4%, conceito 1, o menor na escala de qualidade.

No total, 8.520 cursos tiveram o CPC (Conceito

Preliminar de Curso) em 2018. O CPC é calculado a partir da nota dos estudantes no Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes); do IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado) - que mede o quanto o curso de graduação agregou ao desenvolvimento do estudante -; do perfil dos professores, que leva em consideração o regime de trabalho e a titulação; e do questionário aplicado aos estudantes

sobre as percepções do processo formativo.

CURSOS ANALISADOS

A cada ano um grupo diferente de cursos é avaliado. Em 2018, foram analisadas as seguintes áreas com cursos de bacharelado: administração, administração pública, ciências contábeis, ciências econômicas, design, direito, jornalismo, psicologia, publicidade e propaganda, relações internacionais, secretariado executivo, serviço social, teologia e turismo.

Também foram analisados cursos superiores na área de comércio exterior, design de interiores, design de moda, design gráfico, gastronomia, gestão comercial, gestão da qualidade, gestão de recursos humanos, gestão financeira, gestão pública, logística, tecnologia em marketing e processos gerenciais. Os conceitos de cada curso podem ser acessados no site do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicador-geral-de-cursos-igc>).

Governo anuncia versão digital de diplomas com custo 80% menor

O MEC (Ministério da Educação) anunciou esta semana que universidades e instituições de ensino superior terão uma nova modalidade de emissão de diplomas de graduação: o diploma digital.

De acordo com o secretário de Educação Superior, Arnaldo Barbosa Júnior, a medida visa reduzir os custos de emissão do certificado e agilizar a empregabilidade de jovens graduados.

“Quando a pessoa se forma no nível superior, o nível de empregabilidade se torna muito elevado. Isso é fruto das oportunidades que estamos criando, é mais um serviço de transformação digital. E vamos corrigir um erro histórico: ficamos muito distantes dos

alunos. Mas, cada vez mais, queremos nos aproximar e construir um novo mundo. Um mundo de educação de qualidade”, disse o secretário.

O novo formato deve estar disponível para 8,3 milhões de estudantes brasileiros que estão em fase de graduação e que serão beneficiados pela primeira fase de implantação do diploma digital. O projeto-piloto foi realizado na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e conseguiu reduzir o tempo de emissão de um diploma devidamente autenticado e assinado digitalmente pelo ministério para 15 dias - prazo 84% menor que os 90 dias estipulados pela maioria das instituições de ensino superior do Brasil. Segundo o secretário, por

enquanto a nova tecnologia não será aplicada para cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados.

CUSTOS MENORES

Os custos para a emissão do diploma digital também são positivos. De acordo com Barbosa Júnior, a medida deve economizar R\$ 48 milhões ao ano para as instituições que emitem o papel. Jean Martina, que supervisionou o projeto-piloto na UFSC, explicou que os custos logísticos serão reduzidos drasticamente. “O preço de emissão de um diploma digital físico é de R\$ 390,26. A versão digital custará pouco mais de R\$ 85. O principal ganho é que vamos desmaterializar o papel e criar uma versão eletrônica, que estará disponível em qualquer celular”.

A versão digital dos diplomas também será uma garantia de autenticidade, pois qualquer pessoa poderá consultar a base de registros digitais disponibilizada pelo MEC, que validará as informações consultadas pelos aplicativos de celular ou pela internet. “O diploma [digital] visa garantir simplificação. O processo [de validação do diploma] é muito moroso. O processo mais simples pode demorar até 120 dias, e muitas vezes os prazos não são sequer respeitados. Temos que garantir a desburocratização e, acima de tudo, garantir segurança para combater diplomas irregulares e falsos”, disse Barbosa Júnior.

ADAPTAÇÃO

As instituições terão dois

anos - até dezembro de 2021 - para fazer a transição completa para o modelo de diploma digital. Isso significa que o aluno deverá ter acesso a uma versão normatizada e padronizada do diploma, que poderá ser acessada a qualquer momento por meio do site ou de aplicativos de celular. A medida não afetará o estilo visual dos diplomas. A validação será por meio de um código QR no verso dos documentos.

Ex-alunos que concluíram o ensino superior antes da medida também poderão solicitar a versão digital do diploma. Esta, entretanto, seguirá as regras de emissão da 2ª via do documento, com o pagamento das taxas preestabelecidas pelas instituições.

FAG

O ensaio conta com um pequeno relato sobre as histórias dos idosos escolhidos para o trabalho

Formanda de Fotografia faz estudo e ensaio fotográfico sobre autoestima na 3ª idade

Suelen Montanari conseguiu captar diversos sentimentos a partir do ensaio fotográfico que realizou com um grupo de idosos do Centro de Convivência Nair Ventorin Gurgacz. As dez fotografias não passam despercebidas, uma vez que, através dos cliques, foi possível retratar várias histórias.

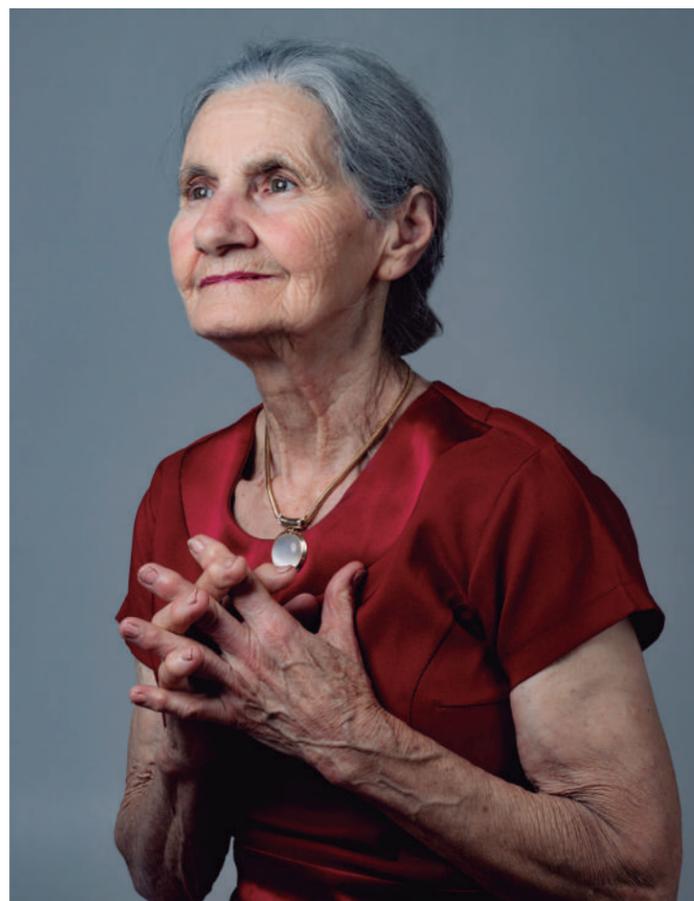
A formanda do curso de Fotografia do Centro Universitário FAG escolheu a autoestima na terceira idade como tema de um ensaio fotográfico, que também se tornou seu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

Suelen trabalha no Centro de Convivência e decidiu realizar o trabalho no espaço que atende idosos desde 2005.

O primeiro passo foi a realização de uma oficina de fotografia básica com celular em companhia de 40 idosos com ênfase na selfie. “A particularidade de uma selfie é que ela é tirada com o objetivo do fotógrafo de se mostrar no ambiente retratado. Com a disseminação das redes sociais, essa prática se tornou corriqueira, porém, os idosos não acompanharam esse processo de evolução como deveriam devido à falta de acesso e entendimento das novas tecnologias”, revela a pesquisadora.

Dentre os 40 idosos, foram selecionados dez para posterior elaboração de um ensaio fotográfico com o intuito de afirmar a autoestima. “O ensaio fotográfico teve também o poder de relembrar sentimentos e memórias afetivas contidos em seus detalhes, que trazem o olhar para uma perspectiva mais positiva, mostrando os idosos como exemplos de força e persistência”, acrescenta Suelen.

O ensaio conta com um pequeno relato sobre as histórias dos idosos escolhidos para o trabalho. Um exemplo é a de Dona Iracema: “Doce Iracema, 72 anos, reflexiva e intimista, olhar longe e expressão sonhadora, carrega cicatrizes de um passado cheio de arrependimentos, mas que, no decorrer do tempo, conseguiu ser feliz. Seu maior sonho desde jovem



é ter um Fusca”.

O trabalho foi orientado pelo professor e coordenador do curso de Fotografia, Ralph Willians.

Além de ter sido aprovada no TCC com o trabalho, na Semana COMFAG também venceu em duas categorias da mostra

competitiva: Portfólio e Fotografia Livre (com o retrato “Olhar de Jesus”, que integra o ensaio fotográfico). “A realização desse trabalho contribuiu de forma valiosa na percepção da autoestima do idoso, pois eles tiveram um momento único, possibilitando que

vivenciassem algo diferente, se sentissem bem e confiantes, visto que muitos não tiveram esse acesso no decorrer da vida. O projeto nasceu a partir do desejo de conhecer mais e oportunizar à terceira idade o contato com o estúdio fotográfico através da oficina de

fotografia básica com uso do celular para os idosos se sentirem atualizados. Foi gratificante ter vivido essa experiência de fotografar uma geração que permitiu que as emoções fluíssem para eternizar sua beleza e por proporcionar um momento único”, finaliza Suelen.

PROMOÇÃO

Vem poupar e ganhar

GRANDE PRÊMIO FINAL

R\$ 500 mil

sorteios de

R\$ 50 mil por mês

sorteios de

R\$ 2 mil por semana

R\$ 1,5 milhão em prêmios

Mais de **300 chances de ganhar**

Poupe com a gente e ganhe números da sorte para concorrer.





Saiba mais em: vempoupareganhar.com.br

Promoção válida de 01/04/2019 a 16/12/2019. Para mais informações, consulte as condições gerais, o regulamento e as características essenciais em www.vempoupareganhar.com.br. Título de pagamento único da modalidade incentivo emitido pela ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.901237/2017-71. Após a realização do sorteio, seu prêmio estará disponível para pagamento pelo prazo prescricional em vigor, o qual, atualmente, é de 5 anos, conforme previsto no Código Civil de 2002. SAC Promotora 0800 724 7220. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

UNILA

Seal Telecom desenvolveu com processadores digitais de áudio, amplificadores multicanal, alto-falantes, headsets e acessórios

Sistema automatizado nos laboratórios de Medicina

Por ser uma profissão que lida diretamente com a saúde e com a vida das pessoas, na medicina qualquer erro pode ser fatal. Buscando aprimorar suas aulas e trazer o que há de mais moderno para os seus alunos - e futuros médicos - a Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana), em Foz de Iguaçu, enxergou uma oportunidade em seus laboratórios de simulação médica e contratou a Seal Telecom para implantar uma solução para processamento, distribuição e gravação do áudio produzido durante essas aulas.

Nas aulas de simulações médicas realísticas, 360 alunos aprendem a lidar com a pressão do dia a dia da profissão por meio de simulações de atendimento, feitas com bonecos computadorizados que simulam problemas de saúde. É possível simular em bonecos adultos, crianças e bebês.

Durante o período em que estão no laboratório, o professor fica ao lado de fora e opera o sistema desenvolvido pela Seal Telecom através de uma interface virtual

totalmente customizada. A solução totalmente automatizada engloba processadores digitais de áudio, amplificadores multicanal, alto falantes, headsets e acessórios distribuídos em todos os laboratórios de simulação médica da universidade. O projeto faz com que o áudio de cada professor seja difundido de maneira individualizada em cada ambiente, melhorando a compreensão dos estudantes e tornando o processo mais realista. Há ainda a opção de gravar todo o áudio destes ambientes para revisão posterior das aulas.

“A Seal Telecom foi a integradora de soluções de tecnologia que entendeu a nossa necessidade e que conseguiu desenvolver uma solução aderente à demanda da nossa instituição, com todas as particularidades que o projeto necessitava”, afirma Solange Aikes, da Unila.

O PROJETO

A universidade identificou essa demanda em 2017. Nesta época, eles tinham um sistema de áudio analógico e obsoleto, sem a difusão

individualizada e recursos de gravação. O processo todo de desenvolvimento e aquisição do sistema durou dois anos e envolveu uma equipe de cerca de dez pessoas.

“Nosso principal desafio para esse projeto foi desenvolver uma solução pioneira em universidades, com diversos componentes e fabricantes”, afirma José Luiz de Matos, da Seal Telecom.

O processo de implementação foi finalizado em agosto de 2019 e as turmas de medicina têm se beneficiado com a nova tecnologia.

Laboratórios de Simulação Avançada

Na Unila, os Laboratórios de Simulação Avançada são espaços multidisciplinares e multiprofissionais voltados para a prática e a vivência de situações simuladas de maneira realística, com intuito de simular cenários de saúde que os discentes encontrarão em sua prática profissional.

Os laboratórios contam com uma ampla e complexa infraestrutura que possibilita aos usuários o desenvolvimento de habilidades cognitivas, técnicas e comportamentais, por meio das mais diversas situações e cenários montados, utilizando simuladores (manequins) realísticos adultos e pediátricos. Tal vivência propicia o conhecimento de diferentes perspectivas e habilidades presentes no âmbito profissional, as quais são fundamentais para a formação acadêmica dos futuros médicos.

Por se tratar de um espaço voltado para a simulação realística, os usuários conseguem participar de cenários da área da saúde em um ambiente seguro e controlado, de modo que a prática e o treinamento nesses locais os permitirão adquirir e consolidar novas habilidades e conhecimentos, assim como com maior segurança e preparo para as situações e desafios do dia a dia profissional. Atualmente, os laboratórios possuem 14 salas no total, sendo oito laboratórios com simuladores de pacientes (dois pediátricos, um infantil e cinco adultos), dois consultórios (aproximadamente 180 m2 nestas dez salas) e quatro salas de tutoria para debriefing.



DIVULGAÇÃO